

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 28 de junho a 3 de julho de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1140



Artigo

Unidade para avançar o projeto democrático-popular

Uma breve avaliação dos períodos históricos em que as forças democráticas e populares brasileiras adotaram políticas de frente ampla revela, de cara, um saldo bastante positivo no que se refere às conquistas e aos avanços obtidos. Mas, como o olho no retrovisor do passado é fundamental para trilhar com firmeza o caminho do presente e projetar os rumos do futuro, cabe estabelecer uma diferença crucial entre as conjunturas que potencialmente podem levar à constituição de frentes.

É que o grau de complexidade para a formação dessas frentes políticas varia de acordo com a conjuntura, o estágio das lutas progressistas e a correlação de forças. Explico: o nível de complexidade exigido para a atuação em frentes diante de adversários explícitos e com grande poder de fogo é relativamente baixo se comparado com os momentos históricos em que somos chamados a buscar a unidade e as frentes em nome de projetos estratégicos.

Senão vejamos: foi até certo ponto natural a estruturação de frentes para enfrentar a ditadura militar, lutar pelas Diretas e enfrentar a onda neoliberal que varreu o mundo nos anos 80/90. Porém, para fazer avançar os nossos projetos políticos, o nível de complexidade é maior, uma vez que precisam ser enfrentados e superados um sem número de obstáculos. Aqui, torna-se desnecessário detalhar as dificuldades para se reunir no mesmo front interesses difusos e múltiplas visões políticas.

Não podemos cometer o erro infantil de menosprezar o poderio da velha elite brasileira. A vitória de quem representa a continuidade de um governo democrático-popular firmará a convicção de que, desde 2002, o povo brasileiro optou por um determinado projeto político. Caso contrário, a classe dominante tentará construir a versão histórica de que, num mero acaso, fomos beneficiados pela combinação de dois fatores: um líder carismático e extremamente popular e uma certa distração deles, os poderosos.

Definitivamente, atuar em frente não significa ocultar, esquecer ou abrir mão das diferenças e divergências. Muito pelo contrário, a partir das diferenças, podemos afirmar a unidade e valorizar as convergências, com tolerância, respeito e compreensão clara dos desafios.

Assim, com certeza, contribuímos para impedir o retrocesso e avançar nas conquistas, com soberania e ampliação de direitos. Sempre tendo no horizonte uma nova sociedade, que valorize o trabalho, estimule e pratique a solidariedade e elimine os preconceitos. Uma sociedade que tenha o ser humano como grande referência. Uma sociedade socialista.

Adeilson Telles, membro da Executiva Nacional da CUT

BANCO DO BRASIL

Bancários protestam contra descaso e exigem respeito

Fotos: Drawlio Joca



O SEEB/CE realizou manifestação na agência da Praça do Carmo, no último dia 23/6, em Dia Nacional de Luta (pág. 3)

DIEESE: aumento real impera nos acordos

Diversas categorias que têm data-base no primeiro semestre conquistaram esse ano aumento real de salário (pág. 2)

Convênio: Sindicato faz parceria com curso de inglês

Mais um convênio para trazer benefícios aos sindicalizados e dependentes (pág. 2)

Brasil ratifica Convenção 151 da OIT

Adesão do Brasil garante direito de organização sindical a servidores públicos e proteção contra ações anti-sindicais (pág. 3)

Negociação entre Caixa e a Contraf/CUT dia 30

Na pauta, as questões pertinentes ao PFG e volta o novo Plano de Cargos Comissionados (pág. 5)

Comissão Nacional retoma mesa de negociação com o BNB



A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB retoma as negociações da mesa permanente no próximo dia 1º/7, às 15h, no Passaré. Na pauta, cobranças sobre a revisão do PCR, Plano de Funções, Ponto Eletrônico, extensão de Licença-Prêmio, resolução de Passivos Trabalhistas e soluções para o endividamento do funcionalismo (pág. 6)

ESTUDO DO DIEESE

Aumento real impera nos acordos do primeiro semestre, aponta Dieese

Diversas categorias que têm data-base no primeiro semestre conquistaram esse ano aumento real de salário, que em alguns casos chegou a quase 3%, graças à mobilização dos trabalhadores e a um cenário de crescimento econômico dos mais favoráveis no País nos últimos anos. Os bancários iniciam sua luta no segundo semestre com expectativas ainda melhores não apenas para a economia do País como também para os bancos. A data-base da categoria é 1º de setembro.

Os cerca de 300 mil trabalhadores da construção civil de São Paulo, por exemplo, garantiram 2,39% de aumento real. No setor calçadista, o reajuste chegou a 2,9% acima da inflação e os trabalhadores em processamento de dados do estado de São Paulo foram readjustados em 6% ante uma inflação de 4,1%.

“O ambiente macroeconômico é amplamente favorável à negociação de aumentos reais de salário e melhores condições de trabalho”, disse o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lúcio, respaldado por estudos que preveem atualmente crescimento econômico de até 7% no ano. E esse

número pode crescer ainda mais no segundo semestre.

LUCROS RECORDES – O sucesso da economia brasileira reflete em cheio os resultados dos bancos no primeiro trimestre, com crescimento galopante dos lucros. O Banco do Brasil, por exemplo, voltou a bater seu próprio recorde ao alcançar R\$ 2,35 bilhões, crescimento de 41%, em relação a igual período de 2009. No Bradesco foi de R\$ 2,103 bilhões, 22% maior. O Itaú Unibanco chegou a R\$ 3,23 bilhões, alta de 60,5%, e o maior lucro da história para um primeiro trimestre.

A Caixa superou os primeiros três meses de 2009 em 72% e chegou a R\$ 777,5 milhões. O Santander também bateu seu recorde no país: R\$ 1,763 bilhão, duas vezes mais do que o apurado um ano antes no primeiro trimestre: a menina dos olhos do grupo no mundo. Segundo o presidente

do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, “a mobilização dos bancários garante aumento real há seis anos consecutivos, além de diversas outras conquistas, como 13ª cesta-alimentação, licença-maternidade de seis meses, PLR maior, extensão de direitos para casais homoafetivos, e muitas outras”. Ele explica ainda que um cenário positivo como esse só nos enche ainda mais de força para a luta na Campanha Nacional, que já se avizinha.

CONSULTA – O primeiro passo para a Campanha Nacional é a consulta aos bancários, que ficou disponível para resposta até a última quinta-feira 24/6, no site do Sindicato. Logo depois vem a Conferência Regional, seguida da Nacional, onde as prioridades apontadas pelos bancários serão democraticamente debatidas para definir a pauta de reivindicações a ser entregue para os banqueiros.



DICA CULTURAL

20º Cine Ceará vai até dia 1º/7

A vigésima edição do “Cine Ceará: Festival Íbero-American de Cinema, Audiovisual e Educação” acontece, entre os dias 24 de junho e 1º de julho de 2010, na cidade de Fortaleza. As sessões acontecem no Cine São Luiz, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e na Casa Amarela, que parte da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A mostra competitiva – que inclui filmes nacionais e internacionais – contará com oito longas e 16 curta-metragens, além de workshops e

exposições. Saiba a programação completa no site oficial do festival: www.cineceara2010.com.

Para ter acesso à programação, basta se dirigir ao Cine Luiz, até o dia 30/6, e trocar um quilo de alimento não-perecível por uma credencial do festival, que é válida para todos os dias.

Neste ano, o evento presta homenagens à atriz Patrícia Pillar, ao cineasta brasileiro Ruy Guerra, ao ator e cineasta brasileiro José Wilker e ao diretor peruano Francisco Lombardi.



CONVÊNIO

Sindicato renova parceria com curso de inglês

O Sindicato dos Bancários manteve convênio para trazer benefícios aos sindicalizados e dependentes. O Curso Panamericano oferece aulas de inglês em que o aluno paga somente pela apostila, no valor de R\$ 49,90. O curso tem duração de um ano – são quatro módulos de três meses –, acontece aos sábados, pela manhã ou à tarde, e o estudante recebe um certificado ao final do curso. As aulas são ministradas no Colégio Salesiano Dom Bosco, que fica na Avenida Antônio Sales, 116. Para mais informações, ligue: 3081.8181.

Outra parceria de sucesso é a que o SEEB/CE firmou, em maio,

com o Grupo Sorridentes Clínicas Odontológicas, presente em dez estados brasileiros, incluindo o Ceará. Em todo o País, são 110 clínicas em funcionamento. A Sorridentes oferece implantodontia, buco maxilo facial, odontopediatria, endodontia (canal), prótese, disfunção temporomandibular, ortodontia (aparelho), radiologia, dentística (estética, clareamento), odontogeriatría e periodontia (gengiva). Marque uma avaliação. Há uma clínica no Centro (Rua Floriano Peixoto, 479) e outra no Montese (Rua Vasco da Gama, 790). Os telefones são: 3401.9758 e 3877.1409.

RANKING

Reclamações contra bancos no BC sobem 18,7% em maio; BB lidera

Após registrar estabilidade em abril, o número de queixas contra os bancos aumentou em maio. De acordo com dados do ranking de instituições mais reclamadas, divulgado pelo Banco Central na sexta-feira, dia 18/6, as reclamações registraram alta de 18,7%.

Ao todo, foram 749 casos em maio, considerando as instituições financeiras com mais de um milhão de clientes, contra 631 registrados um mês antes. Frente ao mesmo mês de 2009, porém, o número de reclamações contra bancos, ainda considerando aqueles com mais de um milhão de clientes, registrou queda de 40,60%, já que naquele mês o total de reclamações somou 1.261. Débitos não autorizados e saques e depósitos divergentes aparecem entre as principais queixas dos correntistas.

BANCO DO BRASIL LIDER – No quinto mês do ano, a liderança do ranking ficou com o Banco do Brasil, cujo índice de reclamações foi de 1,08 a cada 100 mil pessoas. Na sequência vieram HSBC, Bradesco, Santander e Itaú.

BC TEM AUTORIDADE PARA PUNIR – O Banco Central do Brasil tem autoridade para punir as instituições financeiras por qualquer descumprimento de normas emanadas da autoridade monetária, inclusive as que dizem respeito ao atendimento ao cliente bancário. As punições previstas em lei não se limitam à abertura de Processo Administrativo, passando pela advertência e multa, podendo chegar, inclusive, à penalidade máxima de inabilitação para trabalhar no mercado financeiro.

CAGED

Brasil gera 298 mil empregos e bate recorde para mês de maio

O Brasil gerou em maio 298 mil empregos com carteira assinada, melhor resultado na história do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. Ao divulgar os números, o ministro Carlos Lupi disse que não teme a possibilidade de aumento da inflação. Segundo Lupi, o Brasil tem conseguido manter um índice entre 5% e 5,5%, e não deve fugir disso.

“Eu não vejo problema em ter 0,25% a mais de inflação, quando o Brasil já teve 30% ao ano. Eu não vejo ninguém reclamar quando a China ou a Índia crescem mais de 2 dígitos, a 10%. Não via ninguém

reclamar quando o Japão crescia a 9% ao ano. Nós vamos crescer bem, com emprego e inflação controlada”, afirmou Lupi, confiante.

De acordo com o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá fechar seus oito anos de mandato com 15 milhões de empregos gerados. “Em sete anos, já geramos 13 milhões de empregos formais e estamos avançando em todos os setores”, destacou Lupi.

Ele disse acreditar que isso continuará no mês de junho. “Nós temos Copa do Mundo e eleições, que geram muitos empregos setoriais. Assim, vamos fechar 2010 com 2,5 milhões de empregos a

mais”, estimou Lupi. Segundo ele, caso a meta seja atingida, o governo Lula terá criado sozinho metade do estoque de empregos do Brasil.

Para ele, em junho, a criação de postos de trabalho deverá passar de 309 mil.

O fechamento dos dados deste mês deve ser positivamente influenciado pela contabilidade dos empregos gerados com a Copa e com a proximidade das eleições. Além disso, há o início do período sazonal na Região Centro-Oeste, cuja produção agrícola leva a aumento dos postos de trabalho em junho, explicou.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Foto: Drawlio Joca



Ato dos bancários exige PCCS e novo plano odontológico

O Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil, no Ceará, foi marcado por um ato realizado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará no prédio do BB na Praça do Carmo, no dia 23/6. Na manifestação, os diretores do SEEB/CE e os funcionários do BB distribuíram bananas entre os clientes e transeuntes, simbolizando “dar uma banana” ao descaso do banco em relação aos direitos dos bancários. O Dia Nacional de Luta é uma deliberação do 21º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil e protesta contra a demora do banco em apresentar uma proposta de novo Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e em implementar o novo plano odontológico.

O ato contou com uma ampla participação de bancários do prédio do BB na Praça do Carmo, das agências Empresarial Fortaleza, Gerat, Gecex e Comercial Centro, reunindo mais de 40 funcionários do BB.

O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, fez uma avaliação positiva da grande participação dos bancários, reforçando o poder de luta da categoria pelos seus direitos. Carlos Eduardo defendeu a urgência para que banco apresente uma proposta de PCCS digna. “O banco lucrou, no ano passado, 10 bilhões de reais, mas não apresentou até o presente momento um Plano de Cargos, Carreira e Salário aos funcionários”, disse.

O novo plano odontológico também é uma cobrança que os bancários fazem desde a greve da categoria em 2009 e que o banco prometeu apresentar uma proposta até 31 de janeiro de 2010, mas até agora não cumpriu com o acordo. Carlos Eduardo apontou a contradição do banco em realizar operações milionárias em compras de outros bancos, como a compra do banco da Patagônia, realizada em seis meses, e não consegue realizar a implantação

de mecanismos que garantiriam a saúde dos bancários. “São 800 mil vidas deixando de ser assistidas”, protestou o presidente do SEEB/CE.

Na manifestação, também foi lembrado dois recentes avanços nas negociações com o banco. O banco apresentou na última terça-feira, 22/6, o modelo de funcionamento e a nova estrutura para os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), uma proposta para a volta da CCP (Comissão de Conciliação Prévia) que atende as reivindicações do movimento sindical e a criação oficial do Comitê de Ética.

Ao final, os clientes, bancários e transeuntes puderam apreciar um espetáculo humorístico dos artistas de rua Colorau & Neolandio. Também participaram do ato, os diretores do SEEB/CE José Eduardo, Plauto Macedo, Luiz Roberto Félix (Bebeto), Carmen Araújo e Gabriel Motta.

CAIXA

Fenae lembra os 20 anos da luta contra demissões do governo Collor

“Readmitir para não destruir a Caixa Econômica Federal, um banco social”. Esse foi o slogan que mobilizou a empresa por um período de três meses no início dos anos 90, quando perto de 2.500 empregados concursados foram demitidos em 18 de junho daquele ano pelo governo Fernando Collor de Melo, curiosamente uma semana depois desse contingente de bancários ter concluído estágio probatório.

As demissões foram assinadas por Lafaiete Coutinho (preposto de Collor), que na época era o presi-

dente da Caixa. O ato, classificado de arbitrário e abusivo, desencadeou em todo o Brasil horas, dias e meses de muita luta e resistência, com protestos, negociações, viagens a Brasília, venda de camisetas e arrecadação de fundos para a manutenção dos demitidos.

A luta pela reintegração foi imediata e irrestrita, mostrando-se decisiva para que muitos empregados demitidos ingressassem no movimento sindical, passando a lutar, com muitos outros colegas, em defesa da Caixa como banco público, a serviço do País e de sua população.

A readmissão de todos os demitidos pelo Collor foi uma das principais conquistas da campanha salarial de 1990, constando em acordo coletivo. Serviu também para combater o arrocho salarial na Caixa, como resultado da política de caráter privatizante do “marajás das Alagoas”.

A partir daí, o movimento dos bancários da Caixa foi intensificado, pois os ataques aos trabalhadores continuaram com Álvaro Mendonça (outro preposto de Collor) e com o governo Fernando Henrique Cardoso.

ADESÃO

Brasil ratifica Convenção 151 e garante direito de negociação coletiva a servidores públicos

Adesão do Brasil garante direito de organização sindical a servidores públicos e proteção contra ações anti-sindicais. A ratificação da Convenção 151 é uma reivindicação histórica da CUT e do movimento sindical brasileiro. O governo brasileiro formalizou à direção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), na terça-feira (15/6), a adesão do País à Convenção 151, norma internacional que garante organização sindical aos servidores públicos e a atuação deles no processo de negociação coletiva. O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, assumiu o compromisso em Genebra, na Suíça, sede da OIT.

Após a adesão formal, o Brasil tem até um ano para regulamentar diversas garantias aos trabalhadores do setor público, como estabilidade dos dirigentes sindicais, direito

de greve dos servidores e proteção contra possíveis atos antissindicais de autoridades públicas. Apesar da ampliação de direitos da Constituição Brasileira de 1988, os direitos dos servidores ainda precisavam de regulamentação.

“Este é mais um grande avanço do governo do presidente Lula na área das relações do trabalho, pois garante aos servidores os mesmos direitos dos demais trabalhadores”, afirmou Lupi, ao entregar o documento de adesão a Jean Maninat, diretor da OIT para América Latina e o Caribe. “É um importante passo para nossa democracia e mostra a sensibilidade de um presidente que reconhece o papel fundamental dos sindicatos para o trabalhador”, completou, ao lado de representantes das centrais.

BRADESCO

Contraf-CUT retoma negociação com banco sobre valorização dos bancários

A Contraf-CUT retomou, na última quinta-feira, dia 24/6, o processo de negociação com o Bradesco, em Osasco. Foram levadas à mesa as reivindicações da Campanha de Valorização dos Trabalhadores, encaminhadas ao banco ainda no ano passado e que continuam sem solução. No último encontro, realizado em maio, a empresa não apresentou proposta que viabilizasse a criação de um programa de auxílio-educação, reforçando sua posição de único entre os grandes bancos do País a não disponibilizar esse tipo de programa. O Bradesco também não se manifestou sobre a criação de um plano de cargos e salários com critérios transparentes a todos os trabalhadores.

Apostura do banco na mesa de negociação está na contramão de

seus discursos. Em seus materiais de divulgação, a empresa diz que reconhece o valor do desempenho e o potencial realizador das pessoas e que estimula a criatividade, a inovação e a busca incessante de conhecimento e atualização. Na prática, porém, atua de forma intransigente e nega valorização aos trabalhadores.

Reivindicamos que o banco cumpra propostas feitas em discursos, que valorizem seus trabalhadores. Os ótimos resultados obtidos no primeiro trimestre de 2010 demonstram que há totais condições para avançar nas negociações. Os ganhos da empresa foram ampliados em 22% ante o mesmo período do ano anterior, tendo o lucro líquido aumentado de R\$ 1,7 bilhão para R\$ 2,1 bilhões.

PREVIDÊNCIA

CUT e centrais reiteram posição pelo fim do fator e contra idade mínima

As centrais sindicais, reunidas na terça-feira, dia 22/6, em São Paulo, reiteram sua posição pelo fim do fator previdenciário, perverso mecanismo que penaliza os trabalhadores e trabalhadoras. A CUT destaca igualmente que é contra qualquer proposta que estabeleça idade mínima para a aposentadoria.

Com base nessas convicções, sublinhamos que buscaremos, unitariamente, o governo federal e o Congresso Nacional, com o objetivo de encontrar soluções de interesse da classe trabalhadora, que garantam a extinção do fator, a despeito do recente voto presidencial, e a valorização permanente das aposentadorias. Assinam a nota: CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST e CGTB.

REAJUSTE DOS APOSENTADOS – O ministro da Previdência, Carlos Gabas, afirmou dia 23/6 que o pagamento do reajuste retroativo aos aposentados que ganham acima do salário mínimo deverá injetar R\$ 700 milhões na economia. A previsão é que o pagamento ocorra no início de agosto (referente a julho). A decisão de conceder aumento de 7,7% aos aposentados foi tomada pelo presidente Lula ao sancionar a proposta aprovada no Congresso. Desde janeiro, os aposentados tiveram seus benefícios corrigidos em 6,14%. Nos cinco primeiros meses deste ano, a Previdência Social acumula um déficit de R\$ 20,075 bilhões, com aumento real de 5,4% na comparação com o mesmo período em 2009.

NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS

Contraf-CUT negocia com BB a implantação do Sesmt, comitê de ética e CCP

A negociação entre a Contraf-CUT, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e os representantes do banco avançou na terça-feira (22/6), em Brasília. A empresa apresentou o modelo de funcionamento e a nova estrutura para os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e para a Comissão de Conciliação Prévias (CCP). Alguns prazos e definições referentes à implantação dos comitês de ética também foram mostrados.

“Os importantes avanços verificados nas propostas do banco para essas três questões são resultantes de uma longa luta da categoria. O comitê de ética é fruto de um processo de combate ao assédio e a um modelo de administração que têm sobre carregado o bancário e causado doenças físicas e psíquicas”, avalia Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa.

“A implantação do Sesmt é o principal avanço porque cria serviços, sem terceirizações, importantes para garantir condições de trabalho relativas à saúde e ao ambiente. Os benefícios serão sentidos no dia a dia após a contratação de todos os profissionais previstos no modelo. Por fim, com novo formato, a CCP deixa de ter um caráter indenizatório e de obrigatoriedade, corrigindo distorções entre o que o bancário pedia e tinha direito e o que a empresa fornecia”, explica.



Logo no início da reunião, o banco se comprometeu a resolver, dentro de mais 20 dias, a questão da adesão a Cassi para os funcionários incorporados do Besc, Nossa Caixa e BEP. Ao final da reunião, o banco afirmou que vai analisar os casos específicos apresentados pela Comissão de Empresa referentes à licença-saúde, à mudança no processo de venda de folgas, à ampliação do prazo para apresentação do certificado de CPA 20 em São Paulo e ao aumento do número de funcionários nas Plataformas de Suporte Operacional (PSOs).

“O movimento sindical foi contra o modelo USO/PSO, em especial o modelo de plataformas operacionais, concebido sob o aspecto de redução de custos. Agora, reivindicamos mais funcionários para as PSOs que se encontram em situação precária de trabalho, com adoecimento de pessoal pelo excesso de tra-

balho”, ressalta Eduardo Araújo. A Comissão de Empresa questionou a reestruturação da Dicoi/Gecoi, que propõe a centralização de alguns serviços e o descomissionamento de diversos colegas em 1º/7 em vários estados. Para amenizar os problemas verificados, o movimento sindical propôs o adiamento desse projeto para dezembro, com ampliação de pagamento de “esmolão” para doze meses, além do custeio de curso e inscrição em certificação em CPA 10 e 20 pelo banco.

A Comissão de Empresa entregará até o início de julho uma pauta aprovada no 21º Congresso dos Funcionários do BB, porém os itens que compõem a minuta de acordo aditivo só serão apresentados após aprovação das resoluções da Conferência Nacional da categoria que será realizada de 23 a 25 de julho.

Veja o detalhamento dos temas discutidos durante a última negociação:

SESMT – O banco prevê que os Sesmts começem a funcionar em agosto com os profissionais aproveitados do quadro atual do banco. O novo formato de Sesmt terá 142 profissionais em todo o País divididos em três tipos: Sesmt A: vai jurisdicionar a sua região e coordenar os Sesmt B e Sesmt Plataforma. O Sesmt terá oito núcleos (São Paulo capital, Ribeirão Preto (SP), Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Pernambuco, Distrito Federal, Paraná e Pará). Sesmt B: localizado nos estados onde tiverem Gepes. Sesmt Plataforma: nos estados que não tiverem Gepes, vinculada ao Sesmt B.

Os funcionários de carreira do banco que tiverem a formação técnica exigida para compor o Sesmt e que desejarem migrar dentro do banco tem até o dia 31/12. Os bancários incorporados de outros bancos também podem participar da seleção. Depois dessa data só poderão ingressar no Sesmt por meio de concurso externo. O novo modelo terá Sesmts em todos os estados, mais o Distrito Federal, com pelo menos dois profissionais em cada local. A descrição profissional e geográfica para o processo de seleção já foi finalizada pelo banco.

O salário dos funcionários aproveitados para o Sesmt será enquadrado de acordo com a formação, tempo de banco e cargo ocupado. Os valores serão divulgados posteriormente. A previsão de encarreiramento é que a cada dois anos o funcionário tenha a chance de subir de nível por meio de provas ou certificação interna. O concurso externo para os profissionais completarem o quadro do Sesmt será em 2010, com posse prevista para 2011.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA (CCP) – O banco apresentou uma proposta para a volta da CCP que atende as reivindicações do movimento sindical. A comissão passa a ter caráter voluntário e contempla, entre os principais pontos, a análise caso a caso, a quitação exclusiva das verbas pleiteadas, prazo de conciliação de 30 dias e fim do caráter de incentivo à demissão, entre outros pontos. A Contraf-CUT pediu ajustes na proposta de CCP como o estabelecimento de tempo de prorrogação quando necessário. A proposta final de CCP deve ser apresentada em 30 dias.

COMITÊS DE ÉTICA – O banco criou oficialmente a Divisão da Gestão da Ética no último dia 14/6, lotada em Brasília. A composição dos comitês de ética aprovada pelo Conselho Diretor tem o seguinte modelo: Comitê Superior para a Ética (nacional) com cinco membros e mais 27 comitês regionais com cinco membros, incluindo o representante eleito pelos funcionários.

O representante do banco acredita que as eleições dos representantes (um titular e um suplente) para cada comitê regional será realizada ainda em julho, via Sisbb, concedendo ainda um espaço para apresentação curricular dos concorrentes. O banco afirmou que após as eleições ocorrerá um treinamento e, em agosto, os comitês devem estar funcionando. O mandato dos eleitos será de dois anos. Por isso o movimento sindical reivindicou a inamovibilidade e a estabilidade para os eleitos dos comitês regionais, semelhantes às dos dirigentes sindicais, além da possibilidade de uma reeleição.

CUT CEARÁ

Seminário define ações para reconstruir a rede de ação CUTista

Expectativas superadas, com mais de 40 representantes sindicais do Ceará, Piauí e Maranhão participando do seminário “A Seguridade Social no Brasil e a Saúde do Trabalhador”. O evento foi realizado nos dias 17 e 18/6, em Fortaleza, reunindo diversos segmentos de trabalhadores: rurais, urbanos, servidores municipais, estaduais e federais.

Segundo o secretário de Saúde do Trabalhador da CUT, Manoel Messias, esse foi o primeiro de oito seminários macrorregionais realizados em todo Brasil. “Queremos reunir os secretários estaduais de saúde, os representantes da CUT nos conselhos estaduais de saúde e dirigentes sindicais”, aponta. O objetivo é revitalizar os coletivos estaduais de saúde e reconstruir a rede de ação sindical nessa temática.

Segundo Messias, a CUT pretende colocar o tema na agenda sindical, estimulando os sindicatos a intervir nas questões que tratam da saúde dos trabalhadores. “Seja diretamente nos locais de trabalho, seja colocando na sua negociação com os sindicatos patronais, seja

SANTANDER

Banco reafirma que caixas não têm metas nem avaliação por vendas

O Santander reafirmou dia 18/6, em São Paulo, que não existem metas nem avaliação por venda de produtos para os caixas. O banco ressaltou que haverá comunicação interna para todos os gestores da rede de agências sobre esse procedimento. O anúncio foi feito durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Condições de Trabalho, formado por representantes do banco e dirigentes da Contraf-CUT, sindicatos, federações e Afubesp. Dessa forma, o Santander reiterou compromisso firmado anteriormente em várias atas do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), quando ainda não havia sido adquirido o Real.

“Esperamos agora que a medida seja pra valer, pois os caixas têm função de atendimento dos clientes e não podem ter metas, como ocorre em várias unidades, inclusive com planilha afixada no quadro de avisos e outras práticas de assédio moral”, destaca o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

Na reunião, os trabalhadores denunciaram que vários caixas estão sendo cobrados para que façam venda de produtos aos clientes. Cada funcionário deve fiscalizar o cumprimento dessa orientação do banco. Os gestores e as agências que teimarem em metas para os caixas devem ser denunciados para os sindicatos, a fim de que as entidades tomem as medidas cabíveis.

FALTA DE FUNCIONÁRIOS

– Os dirigentes sindicais também apontaram a falta de funcionários na rede de agências, trazendo pressão, sobre carga de trabalho, adoecimento de empregados e prejuízos no atendimento. Eles defenderam a contratação ou a realocação de trabalhadores afetados pelo processo de fusão.

Os representantes do banco, no

entanto, disseram que o quadro da rede está dimensionado pela média, ocorrendo somente alguns problemas nos dias de pico e uma demora na reposição de empregados. O assunto voltará a ser discutido nas próximas reuniões.

No último dia 10/6, diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará visitaram a agência do Santander do Centro de Fortaleza e constataram o reduzido número de bancários da unidade, principalmente caixas, em relação à demanda de clientes. Segundo a gerência, já está havendo seleção para contratação de um caixa para suprir a demanda. Os diretores do SEE/CE informaram também à gerência sobre denúncias que o

Sindicato vem recebendo quanto à troca do pagamento da hora-extra por compensação. Na ocasião, o Sindicato enfatizou ser contra a implantação de banco de horas, o que não está previsto na Convênio Coletivo.

REUNIÕES DIÁRIAS

– Outro tema discutido foram as reuniões que acontecem diariamente na rede de agências para a cobrança de metas de venda de produtos. Uma medida que tem causado grande insatisfação entre os bancários, pois muitas são realizadas antes ou após a jornada de trabalho, com o agravante de alguns gestores cometendo abusos e praticando assédio moral. Embora o banco tenha se negado a suspender tais reuniões, ele assumiu o compromisso de que elas só poderão ocorrer dentro da jornada, assegurando que serão pagas horas extras caso haja extração do horário de trabalho.

Além disso, o banco disse que vai educar os gestores, através da inclusão do tema na grade de treinamento. As irregularidades também devem ser denunciadas aos sindicatos, a fim de que sejam adotadas as medidas pertinentes.

Negociação permanente entre Caixa e a Contraf/CUT continua dia 30/6

Acontece no próximo dia 30/6, em Brasília (DF), a retomada do processo de negociação permanente entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Caixa Econômica Federal. Na pauta, as questões pertinentes ao Plano de Funções Gratificadas (PFG). O encontro acontece um dia depois de empregados do País realizarem atos e protestos contra a reestruturação de filiais e em defesa da isonomia.

O tema do novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), denominado pela empresa de PFG, vem sendo negociado desde a campanha salarial de 2008, mas, até agora, não foi registrado qualquer avanço nas mesas das negociações permanentes. No tocante à implantação do PFG, o movimento nacional dos empregados defende a melhoria da metodologia de ascensão, a regularização da jornada de seis horas sem redução salarial para todos os cargos e funções e a substituição do piso de remuneração de função, de modo a valorizar a tabela dos cargos em comissão e diminuir o Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), diferenciando função técnica de função de confiança.

A representação dos empregados defende ainda uma reavaliação do dimensionamento de



cargos técnicos e gerenciais na Caixa, com retirada da condição dada ao gestor para nomear, conforme prevê o RH 060. Outra reivindicação é para que os habilitados pelo PSI ou pelo banco sejam chamados de acordo com a classificação.

29 DE JUNHO: DIA NACIONAL DE LUTA – No dia 29/6, um dia antes das negociações com a direção da empresa, os empregados da Caixa fazem o Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação e pela Isonomia, para exigir valorização e respeito aos trabalhadores. Até lá, os sindicatos e as associações de

pessoal devem promover encontros, assembleias ou reuniões em locais de trabalho. Em Fortaleza, haverá ato no Edifício Sede da Caixa, no Centro, às 10 horas.

O diretor do Sindicato dos Bários do Ceará e empregado da Caixa, Marcos Saraiva, lembra que este é um importante momento para a união e apoio dos bancários da Caixa, fortalecendo a luta pela conquista de direitos dos trabalhadores. "O Sindicato protesta contra essa atitude truculenta que a Caixa vem lidando com os bancários e conclama a participação de todos os empregados do Caixa no dia 29".

SUBSÍDIOS

Confederação lança caderno especial para discussão nas conferências regionais

A Contraf-CUT divulgou semana passada um caderno especial com subsídios para a discussão nas conferências regionais, que está sendo enviado a todos os estados do País. Conforme definição do Comando Nacional dos Bancários, reunido no dia 20/5, o objetivo é auxiliar na preparação da 12ª Conferência Nacional dos Bancários, que aprovará a estratégia e a pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2010.

As conferências regionais também serão subsidiadas pelos resultados das consultas aos bancários que foram encaminhadas para todos os sindicatos e federações.

"Com esse processo de discussões em todas as bases sindicais, queremos ampliar a participação democrática da categoria na definição da campanha e buscar a unidade nacional dos bancários visando novas conquistas na campanha salarial", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

O Comando definiu que os debates preparatórios e durante a Conferência Nacional serão realizados em torno de quatro grandes temas, os quais sempre abordarão simultaneamente todas as questões de igualdade de oportunidades envolvendo gênero, raça, opção sexual e pessoas com deficiência:

REMUNERAÇÃO – Esse debate envolve desde os conceitos sobre remuneração dos bancários – direta e indireta, fixa e variável – até os índices de reajuste que a categoria deve reivindicar na campanha deste ano.

EMPREGO – Além de conhecer o histórico sobre a evolução do emprego na categoria, aqui os bancários vão discutir como combater a terceirização, precarização, os correspondentes bancários e como criar novos postos de trabalho no sistema financeiro.

SAÚDE DO TRABALHADOR E SEGURANÇA BANCÁRIA – Como melhorar as condições de trabalho e acabar com as metas abusivas e o assédio moral, além de proteger os trabalhadores e clientes contra violência e assaltos, são alguns dos temas que serão debatidos nesse grupo.

SISTEMA FINANCEIRO – Esse tema envolve a discussão sobre o papel dos bancos públicos, a luta em sua defesa e contra as privatizações, a regulamentação do artigo 192 da Constituição (que trata do sistema financeiro), correspondente bancário e plataforma dos bancários para as eleições 2010.

Veja a programação das conferências em cada região:



Fetec - PR : 26 e 27 de junho
Fetrafi - RS: 26 de junho
Fetraf - MG: 18, 19 e 20 de junho
Feeb - RJ/ES: 17 de julho
Feeb - BA/SE : 09 e 10 de julho
Feeb - SP/MS: 13 e 14 de julho
Fetec - NE: 16 e 17 de julho
Fetec - SP: 17 de julho
Fetec - CN: 30 de junho e 1 de julho

INCLUSÃO

Projeto discute inserção de pessoas com deficiência nos bancos

A Contraf-CUT e a Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual da Contraf-CUT (CGROS), se reuniram no último dia 22/6, com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Brasil Ação Solidária (Brasol) na sede da confederação, em São Paulo. As entidades convidadas realizaram apresentação sobre um projeto de inserção e capacitação de pessoas com deficiência nos bancos em todo Brasil. A direção da Contraf-CUT irá avaliar a possibilidade de participar da iniciativa.

Chamado Programa Eficiente, o projeto foi desenvolvido pela Brasol em parceria com a Comissão de Igualdade de Oportunidades de Gênero, Raça e Etnia, de Pessoas com Deficiência e de Combate à Discriminação do MTE. Os representantes da Brasol apresentaram os principais pontos do programa de capacitação, focando as dificuldades para a contratação e os benefícios do programa de inclusão.

O objetivo principal do programa é que todas as empresas atinjam a cota mínima de contratação de pessoas com deficiência, estabelecida por lei em 5% dos funcionários. Os dirigentes apontaram a necessidade de mudança dessa lei.

Para atingir a meta, Anderson Brito Pereira, representante do MTE na reunião, defendeu que a adesão ao projeto seja banco a banco. Segundo ele, o projeto vai levar também em consideração as especificidades de

cada região, o que torna importante a participação das federações e sindicatos de bancários.

A intenção do MTE é promover o que eles chamaram de "pacto social" em torno do projeto, reunindo poder público, trabalhadores e empresas para atacar a falta de oportunidades para pessoas com deficiência.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA – Os trabalhadores levantaram uma série de questionamentos sobre o programa, em especial sobre o papel e o espaço que o movimento sindical teria para interferir de fato na elaboração e aplicação do projeto. O MTE propôs que sejam criados conselhos para a gestão do programa, com caráter deliberativo, possibilitando a todos os atores envolvidos influenciarem nos rumos do projeto.

Outro ponto questionado pelo movimento sindical diz respeito ao público alvo do projeto, inicialmente pensado pela Brasol para atingir tanto pessoas com deficiência quanto menores aprendizes. Os bancários entendem que seria mais interessante separar os públicos, que têm necessidades diferentes, garantindo melhor atendimento e informações mais precisas sobre a inclusão de pessoas com deficiência.

A Contraf-CUT e a CGROS vão fazer relatórios sobre os debates e repassá-los aos sindicatos para fomentar o debate.

BANCOS

Crimes eletrônicos serão investigados pela Polícia Federal

Os crimes eletrônicos cometidos contra o Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, BRB (Banco de Brasília) e o Banco da Amazônia passarão a ser investigados também pela Polícia Federal (PF).

Um protocolo assinado dia 23/6 entre as instituições financeiras e a PF permite que, assim que os bancos detectarem alguma fraude eletrônica, a Polícia Federal inicie imediatamente as investigações por meio de informações repassadas pelas instituições. Atualmente, esse tipo de crime é investigado pela Polícia Civil.

Para o diretor técnico da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Wilson Gutierrez, o crime eletrônico, por meio da internet, oferece limitações para a investigação da polícia estadual porque o criminoso na maioria das vezes age a partir de outro estado.

"Anteriormente não havia essa vestimenta operacional e jurídica



para passar as informações para a Polícia Federal. A diferença é que a Polícia Civil tem atuação em nível estadual. E normalmente uma quadrilha quando faz o crime está em um estado atuando em outro", disse.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará considera válida essa iniciativa. "É importante

não só para os bancos, como para a sociedade, que esses crimes sejam investigados e punidos da melhor maneira possível e de forma rápida. Hoje a internet é realidade para a maioria das pessoas e é importante sabermos que esse ambiente está cada vez mais seguro", afirma.

